

EDITORIAL

O ano de 2020 foi um ano muito difícil. Mais de 200.000 brasileiros perderam a vida para a Covid-19. O isolamento social produziu decréscimos importantes nos níveis de qualidade de vida da população e, em alguns casos, o adoecimento mental. As sequelas ficarão. No novo **normal**, o mundo que conhecíamos deixou de existir.

As perspectivas para 2021 apontam para um cenário menos penoso. A vacina, apesar de resistências injustificáveis, é iminente. A economia brasileira, em estimativa do FMI, deve crescer 3,6%. Com menor otimismo, a OCDE projeta um crescimento de 2,6%. Quando falamos de crescimento econômico, estamos falando também de qualidade de vida. A economia, a saúde e a qualidade de vida estão correlacionadas de forma indissociável.

Falando em qualidade de vida, fica a esperança de que eventuais legados venham elevar os patamares vivenciados pela população brasileira e mundial. Um exemplo importante são os cuidados de higiene. Decorrente destes cuidados, um conjunto de outras doenças infecciosas tiveram decréscimos importantes em 2020. Avanços nas tecnologias de produção de vacinas é outro legado. A ciência triunfou.

Pensar em qualidade de vida é, neste momento, ainda mais fundamental. A Revista Brasileira de Qualidade de Vida (RBQV) reafirma seu compromisso de ser um canal de difusão do conhecimento científico. Neste número trazemos cinco estudos.

No primeiro, Paloma Surmacz, Cintia da Conceição Costa, Gilsane Raquel Czlusniak e Vanessa Cristina de Godoi buscaram compreender o impacto da prótese dentária nas funções estomatognáticas e na qualidade de vida dos usuários no artigo **Prótese dentária: influência nas funções estomatognáticas e na qualidade de vida**.

O artigo **Efeitos dos treinamentos de alta e de baixa intensidade da musculatura inspiratória na qualidade de vida de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) grave e desnutridos** dos autores Guilherme Rodrigues Oliveira, Guilherme Rocha Pardi, Renata Franzon Bonatti, Leonardo Rodrigues de Oliveira, Maurício Jamami e Gualberto Ruas analisou efeitos do treinamento da musculatura inspiratória (TMI) na qualidade de vida (QV) de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) grave e desnutridos.

Descrever a percepção que as mulheres mastectomizadas e àquelas submetidas à cirurgia conservadora têm sobre sua qualidade de vida foi o objetivo do artigo **Qualidade de vida de mulheres submetidas à mastectomia e à cirurgia conservadora**, o qual tem como autores Mariana Breis Domingos, Alexandre Pereira e Arlene Laurenti Monterrosa Ayala.

Os autores Lucas Richter de Oliveira Dantas e Daniela Mendes da Veiga Pessoa avaliaram o impacto na qualidade de vida de usuários de próteses dentárias ofertadas na rede pública de saúde do município de Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil no artigo **Qualidade das próteses dentárias ofertadas na atenção básica e seu impacto na qualidade de vida dos usuários**.

Como destaque desse número e problema preocupante da sociedade, o estudo **O impacto da COVID-19 na exacerbação dos casos de violência contra a mulher: reflexão à luz da literatura** de autoria de Clara Herrera Freire, Paula de Sousa Rachid, Andreia Cristina Breda de Souza e Inger Teixeira Campos Tuñas discutiu o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19, decorrente das medidas de contenção e distanciamento social.

Uma boa leitura a todos!!!

Luiz Alberto Pilatti e Camila Lopes Ferreira
Editores